

Colônia de férias agrada crianças

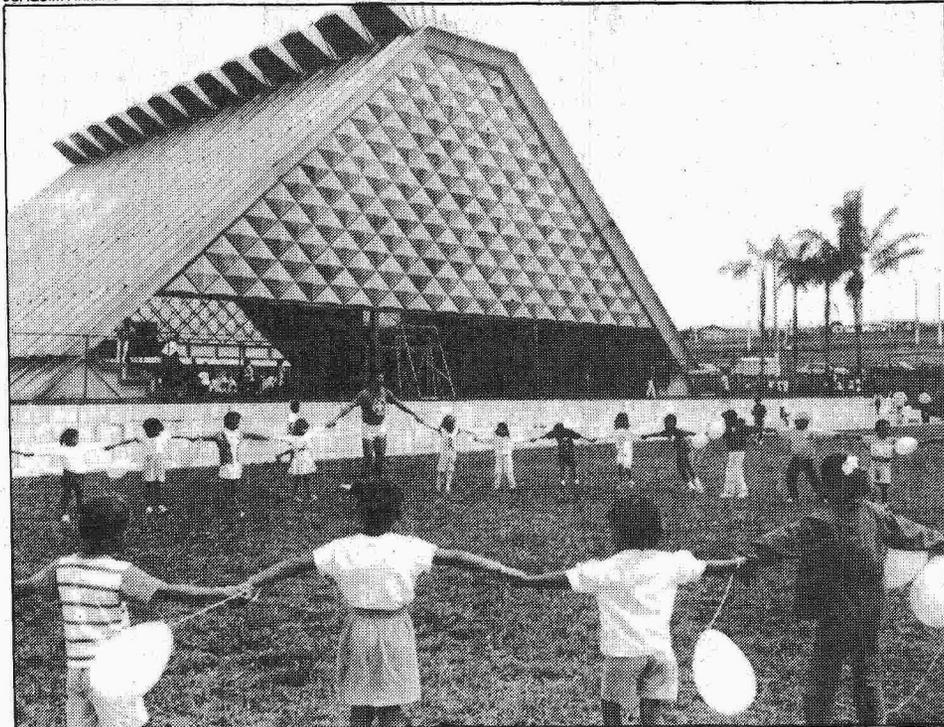
“Nunca conheci um lugar tão bom como esse”. A constatação é da garota Josélia Maria Rodrigo, 12 anos, ao participar da colônia de férias do Centro Integrado de Apoio à Criança (Ciac), aberta na manhã de ontem pela secretária de Educação, Stella dos Cherubins. O deslumbramento da menina Josélia era o mesmo das outras 599 crianças que, pela primeira vez, estão tendo o direito de passar umas férias brincando e participando de atividades culturais e artísticas, além de passeios.

É a única colônia de férias promovida pelo Governo do Distrito Federal e totalmente gratuita. Seu objetivo é cumprir uma determinação do governador Joaquim Roriz de não deixar o Ciac do Paranoá ocioso no período de férias. São 300 crianças matriculadas regularmente no Centro e mais 300 inscritas pela Associação dos Moradores daquela satélite.

O trabalho é idealizado pelo Defer, envolvendo as Secretarias de Educação, Cultura, Sematec e Corpo de Bombeiros. Por causa dessa parceria, segundo o diretor do Defer, Sérgio Graça, o custo dessa colônia foi praticamente zero aos cofres do GDF. A Secretaria de Educação, por exemplo, distribuiu o lanche às 600 crianças. A Secretaria de Cultura doou todo material necessário às atividades culturais e artísticas. A Sematec colocou à disposição seis ônibus para conduzir as crianças aos passeios nos jardins Zoológico e Botânico, Palácio do Jaburu e outros locais turísticos de Brasília. O Corpo de Bombeiros colocou 40 bombeiros que foram treinados para servir de monitores. Os professores são todos do quadro do Defer.

Programação — A programação de abertura da colônia de férias teve a

JOAQUIM FIRMINO



No primeiro dia as crianças tiveram atividades artísticas e de recreação

participação do personagem Cerradim, idealizado pela equipe da Sematec. O Cerradim e sua turma encantaram a garotada. Depois elas tiveram atividades artísticas e de recreação. “Foi um sucesso”, confirmou Sérgio Graça no final da manhã de ontem, ao anunciar que a primeira colônia de férias do Ciac do Paranoá deverá se transformar em um Núcleo experimental para que o Defer possa programar outras colônias nos Ciacs que serão inaugurados este ano.

A colônia de férias só vai terminar no próximo dia 31, funcionando das 8h ao meio dia. São, portanto, 11 dias com uma programação intensa de lazer, cultural, recreativa e passeios. Ontem, a procura da comunidade pela colônia foi grande, tendo a coordenadora Maria de Franceschi preenchido 80 vagas ainda existentes. Segundo ela, o Defer não fez qualquer publicidade sobre a realização da co-

lônia dentro do Paranoá, justamente porque não poderia atender às mais de cinco mil crianças residentes naquela satélite.

É o caso de Lucineide Marciel de Moura, 13 anos, que tentava no final da manhã participar da colônia do Ciac. Ela conseguiu entrar nas dependências, mas não teve oportunidade de participar das brincadeiras e do lanche. “A minha mãe tentou uma vaga, mas não conseguiu”, disse. Lucineide ficou mais conformada depois de ouvir a promessa da coordenadora em abrir novas inscrições hoje. “Vamos fazer um levantamento e se sobrar alguma vaga ela participará”, informou. De acordo com Sérgio Graça o limite de 600 crianças foi estabelecido em função da própria capacidade do Ciac e da distribuição do lanche, que é fornecido diariamente pela Secretaria da Educação, à base de sucos, sanduíche de queijo e frutas.